



ÍNDICE DE SAÚDE SUSTENTÁVEL 2021/22

Parceiro Científico

Iniciativa

NOVA
IMS
Information
Management
School

abbvie

Introdução



4.ª CONFERÊNCIA TSF SUSTENTABILIDADE NA SAÚDE

SAÚDE: CUSTO OU INVESTIMENTO?

Estudo População Portuguesa
IMPACTOS NÃO ECONÓMICOS DO INVESTIMENTO EM SAÚDE



ÍNDICE DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

Objetivos

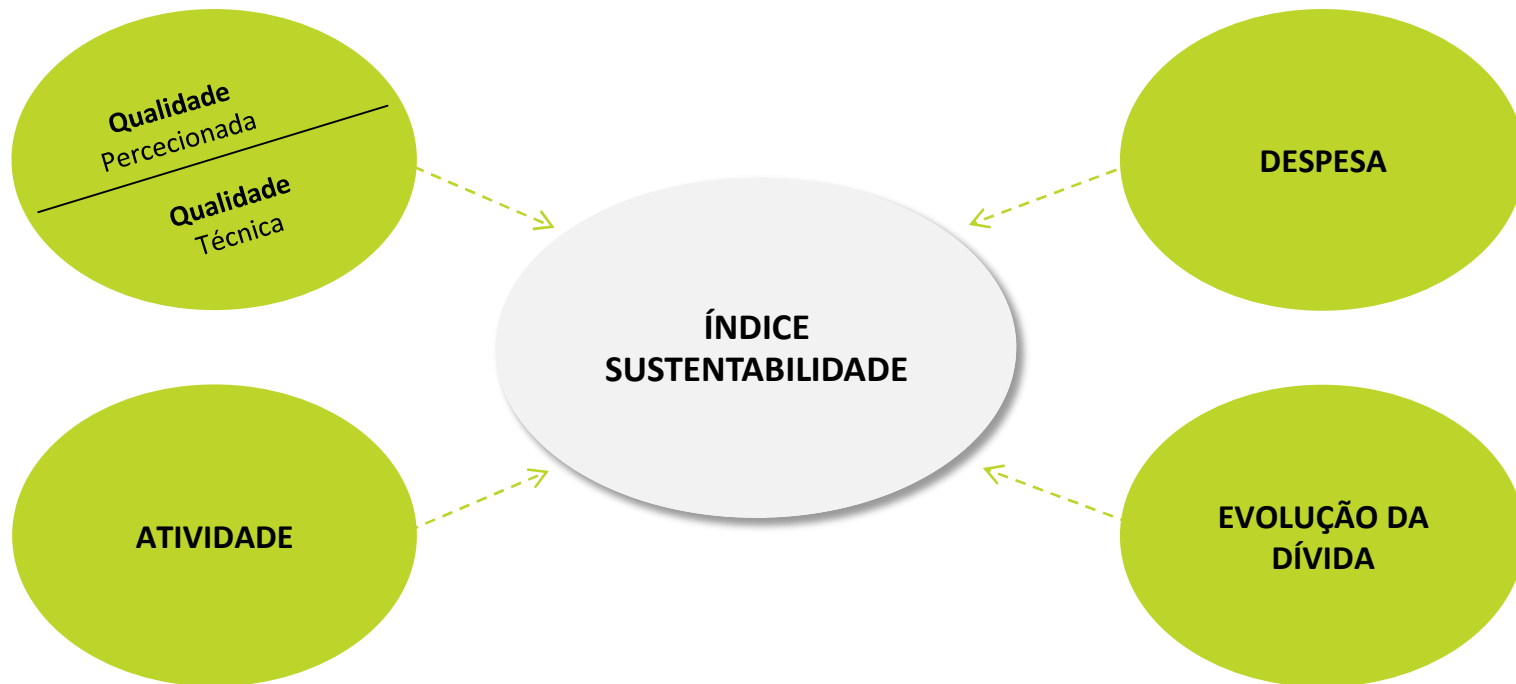
Objetivos



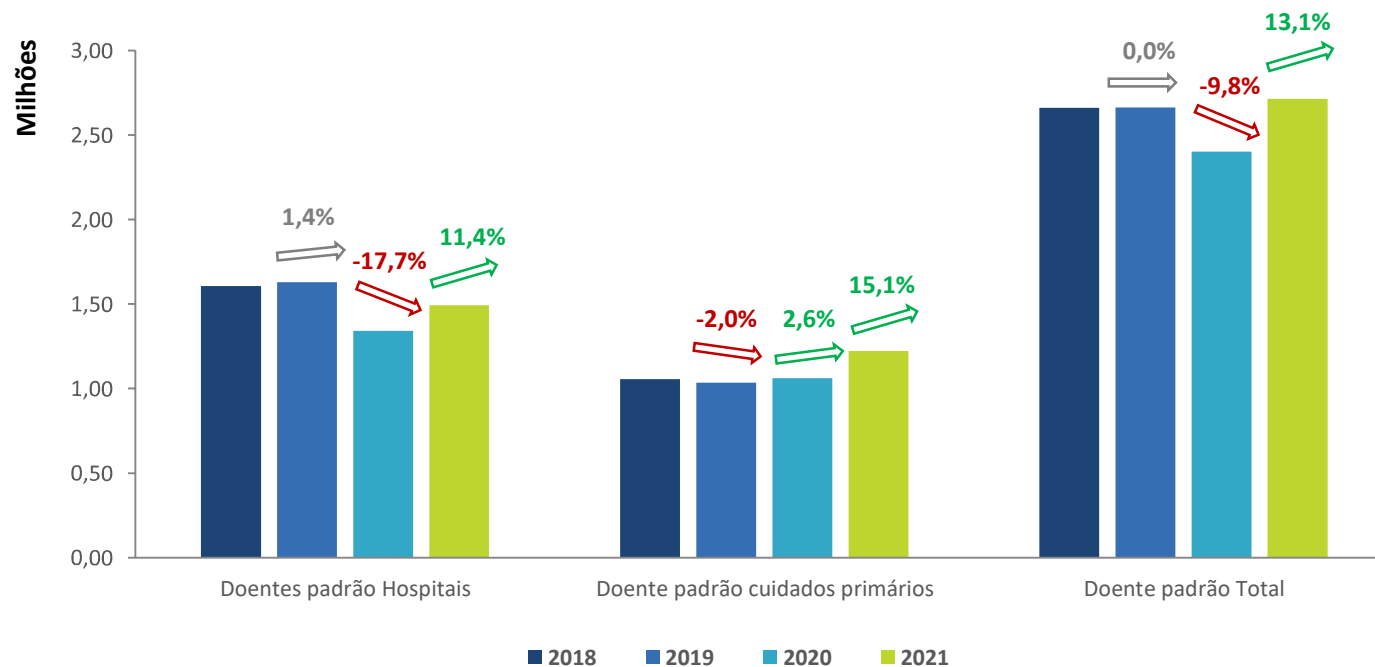
- Avaliar a evolução da sustentabilidade do SNS incluindo dimensões como a atividade, a despesa, a dívida e a qualidade (técnica e percecionada).
- Avaliar o SNS na ótica do utilizador medindo outras dimensões, como satisfação, confiança, preço e eficácia do SNS.
- Identificar os pontos fortes e fracos do SNS, bem como possíveis áreas prioritárias de atuação.
- Compreender os contributos económicos e não económicos do SNS, nomeadamente no que diz respeito ao estado de saúde dos utilizadores e participação no mercado laboral.
- Conhecer o impacto dos custos de utilização do sistema no nível de utilização do mesmo e no consumo de medicamentos.
- Pela primeira vez, o estudo procurou também conhecer a perspetiva dos portugueses em relação à inovação e futuro na saúde.

Evolução do índice de sustentabilidade

Dimensões que compõem o índice de sustentabilidade



A atividade do sistema aumentou face a 2020

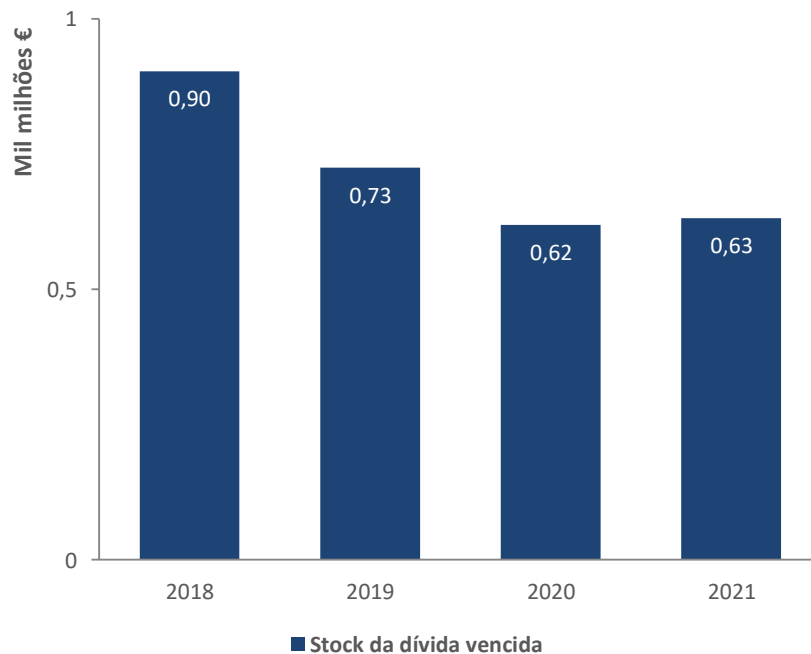


Cálculo de doente padrão (equivalente a doente saído)

Fonte do gráfico: cálculo próprio – monitorização mensal da atividade do SNS - ACSS

Financiamento e despesa do sistema

Registou-se um aumento ligeiro stock da dívida vencida face ao ano anterior



+2%

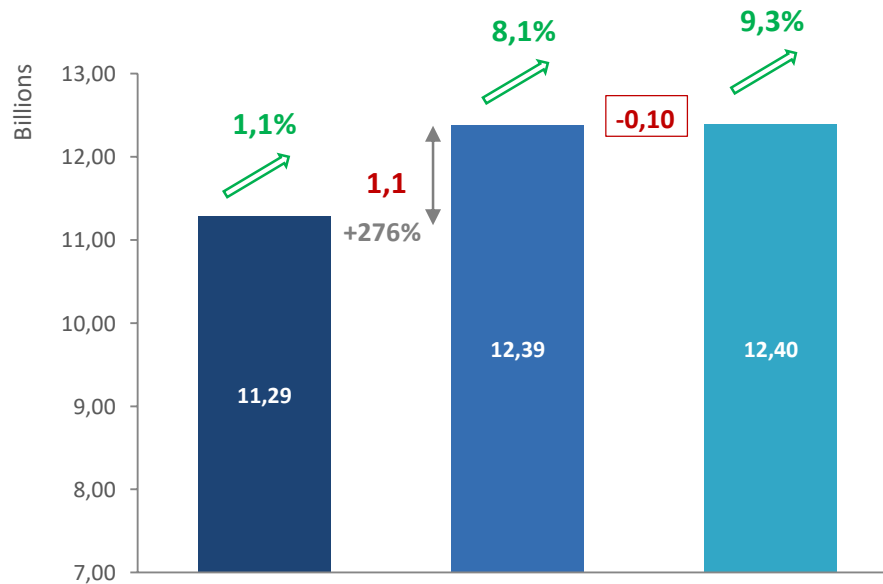
dívida vencida



Fonte do gráfico: cálculo próprio – base dados síntese da execução orçamental DGO

Financiamento e despesa do sistema

A despesa aumentou significativamente, sendo de realçar o aumento substancial do déficite.



■ Financiamento

■ Despesa Total

■ Despesa deduzida da variação da dívida vencida

↔ Déficit e variação do déficite

□ Variação da dívida vencida

+8%
despesa

+276
%
déficit

Fonte do gráfico: cálculo próprio – base dados síntese da execução orçamental DGO

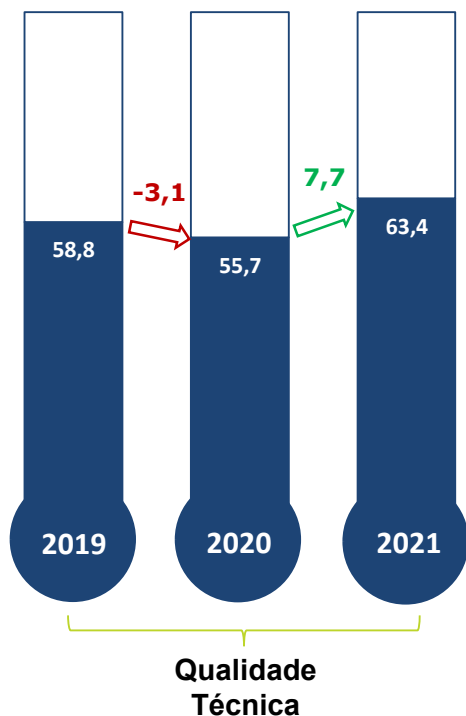
Qualidade Percecionada

Na ótica dos utentes, houve uma ligeira melhoria na qualidade dos serviços prestados



A Qualidade Percecionada avalia a qualidade dos cuidados de saúde sobre diversos atributos que os caracterizam, na ótica dos cidadãos.

A qualidade técnica do SNS aumentou face a 2020



A Qualidade Técnica avalia os indicadores disponíveis sobre qualidade técnica do SNS.

Foram considerados 13 indicadores validados e ponderados por um grupo de peritos, nomeadamente:

- % de fraturas da anca
- Mortalidade por AVC (hemorrágico ou isquémico)
- Prevalência de quedas
- Cirurgias em Ambulatório

Índice de Sustentabilidade



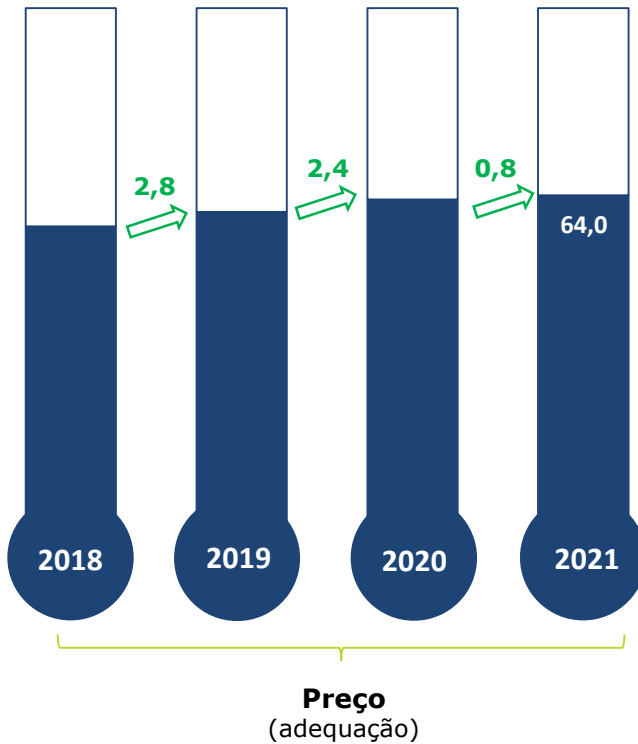
O índice que avalia a sustentabilidade apresenta uma significativa recuperação face a 2020



■ Índice de Sustentabilidade em 2020
■ Índice previsto sem efeito da COVID-19

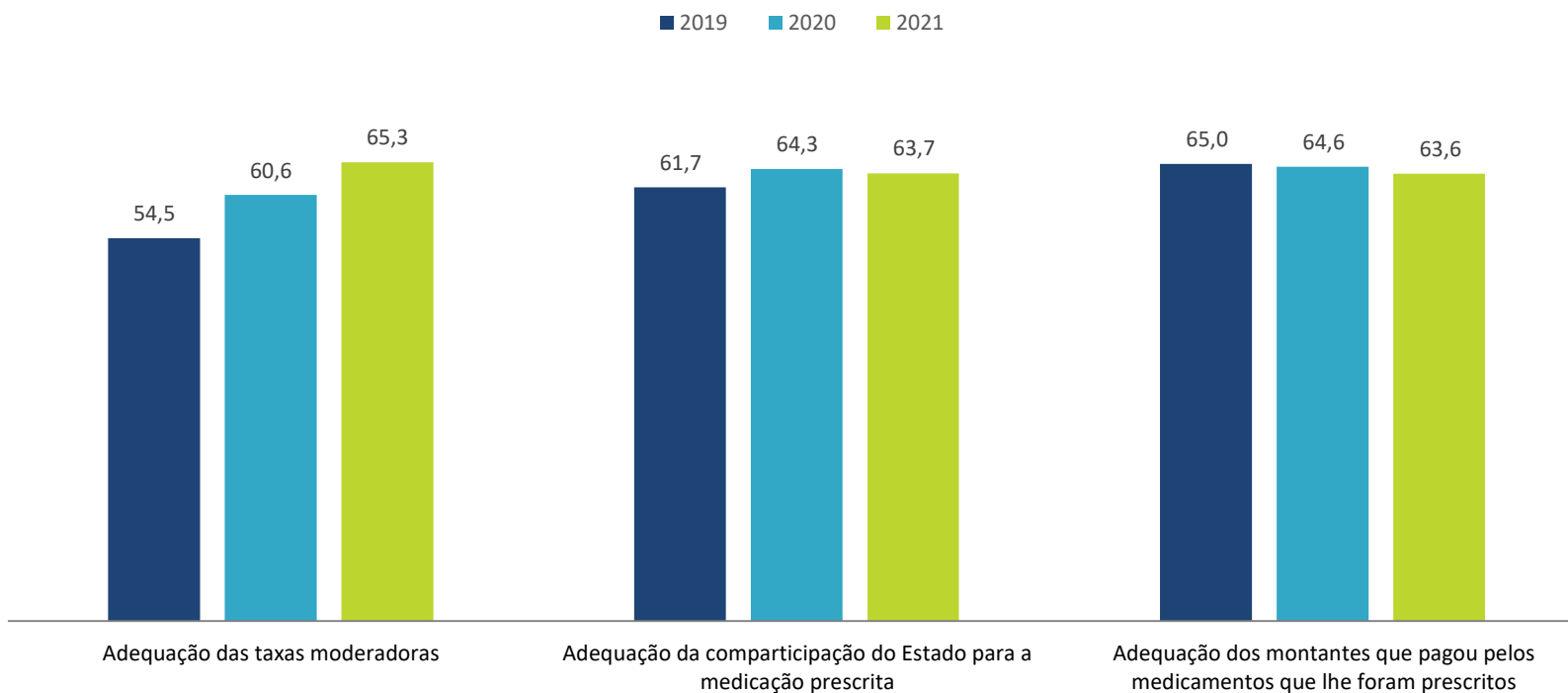
Impacto dos custos de utilização do sistema no seu nível de utilização

Globalmente, os utentes portugueses continuam a considerar o preço do SNS adequado



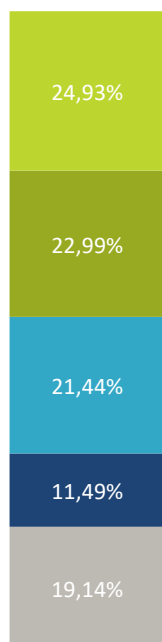
O Preço avalia a adequação dos valores pagos pelo acesso ao sistema de saúde na ótica dos cidadãos.

Globalmente, os utentes portugueses continuam a considerar o preço do SNS adequado

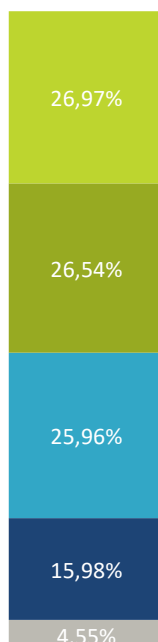


Maioria dos utentes considera os montantes pagos pelos medicamentos adequados

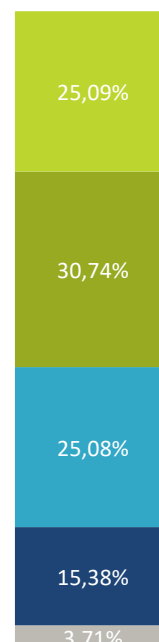
■ NS/NR ■ Não adequadas (1-4) ■ Neutro (5-6) ■ Adequadas (7-8) ■ Muito adequadas (9-10)



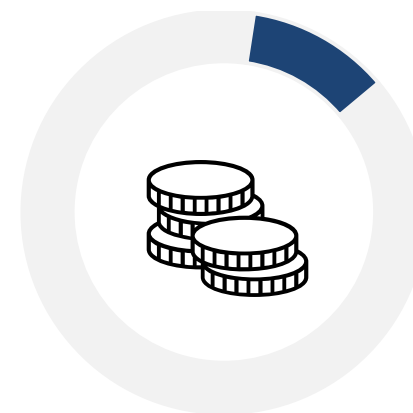
Adequação das taxas moderadoras praticadas pelo Serviço Nacional de Saúde



Adequação da participação do Estado para a medicação prescrita nos últimos 12 meses



Adequação dos montantes que pagou pelos medicamentos que lhe foram prescritos nos últimos 12 meses

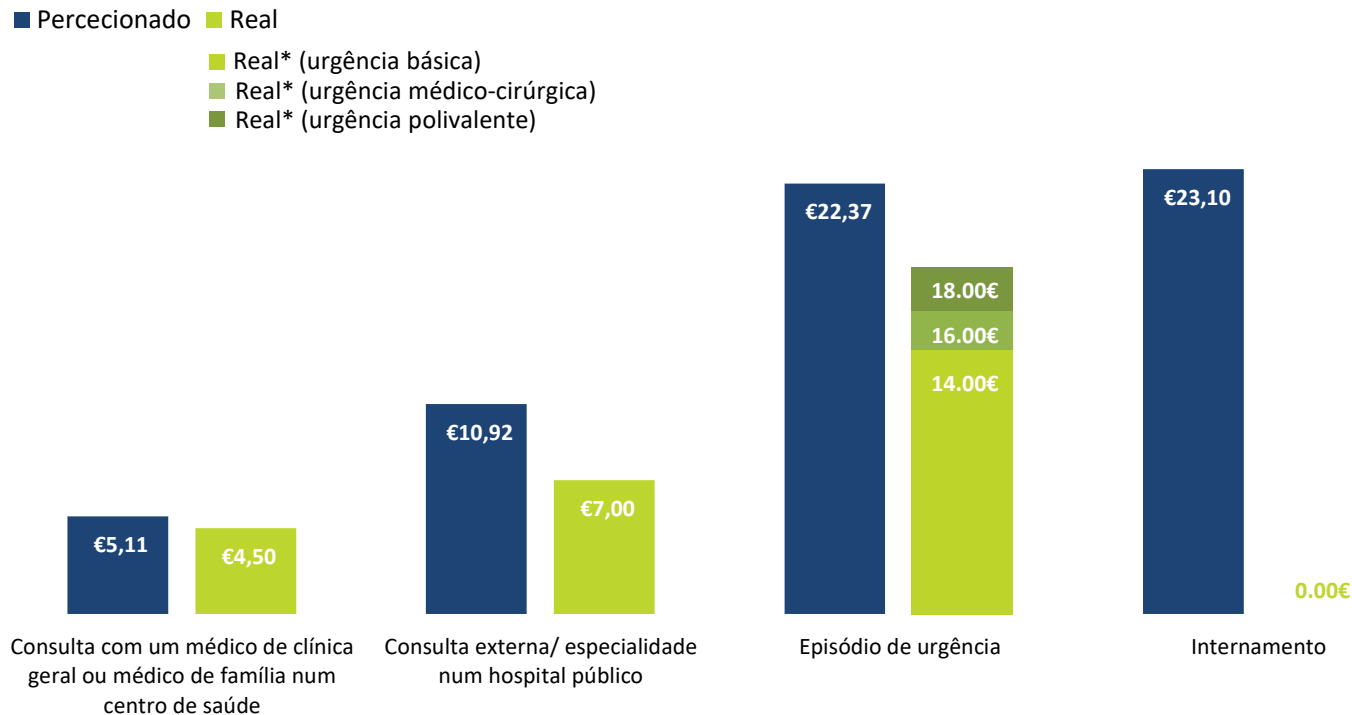


11%

Considera valor das taxas moderadoras inadequadas

Taxas moderadoras percecionadas vs reais

Os utentes têm uma perceção do valor das taxas moderadoras que é superior ao valor real

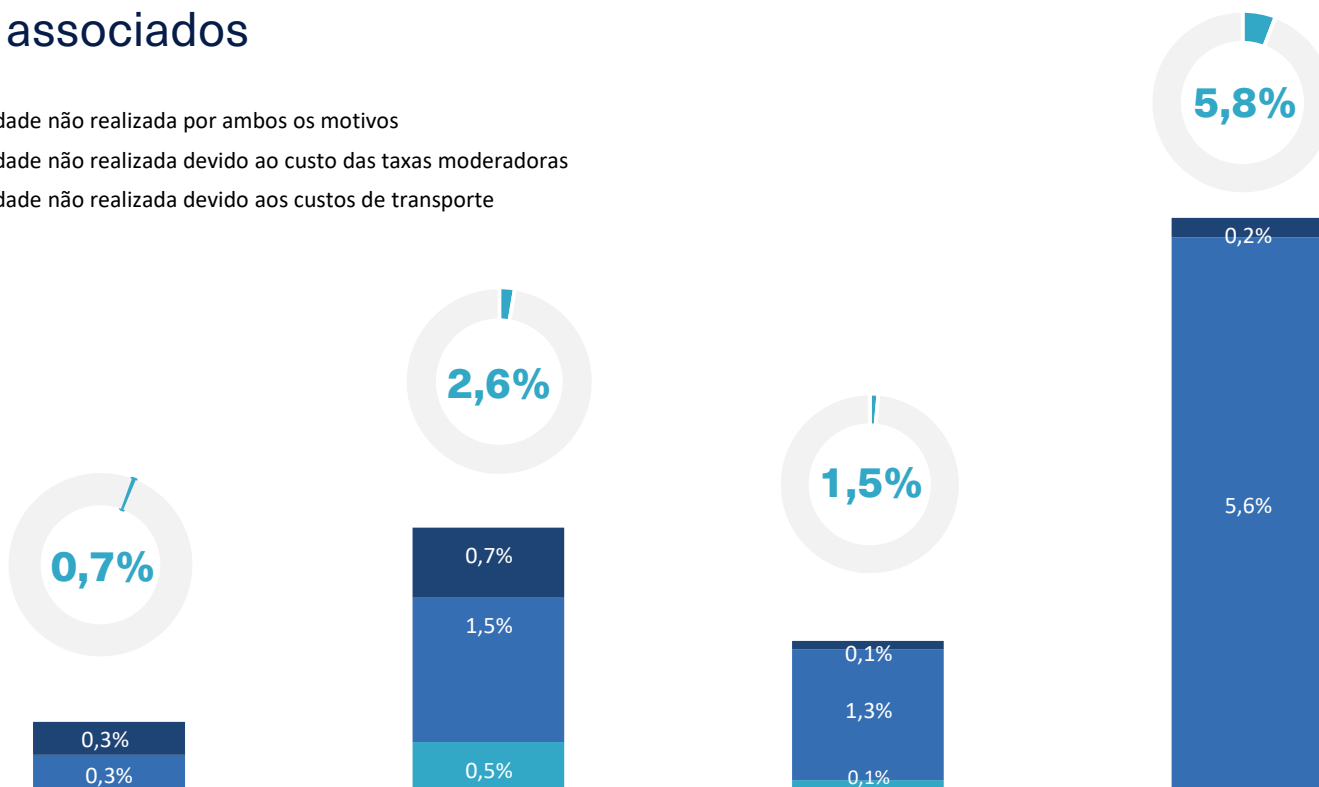


*Fonte dos valores reais das taxas moderadoras: ACSS

Impacto do custo na atividade realizada

5,8% dos episódios de urgência não se realizaram devido aos custos associados

- Atividade não realizada por ambos os motivos
- Atividade não realizada devido ao custo das taxas moderadoras
- Atividade não realizada devido aos custos de transporte



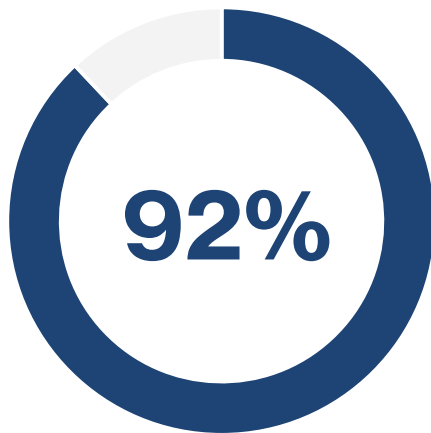
Total de atividade perdida

	Consulta com um médico de clínica geral ou médico de família num centro de saúde	Consulta externa / especialidade num hospital público	Exames de diagnóstico	Episódio de urgência
	247.000	335.500	362.500	321.000

Nota: atividade medida em nº de indivíduos.

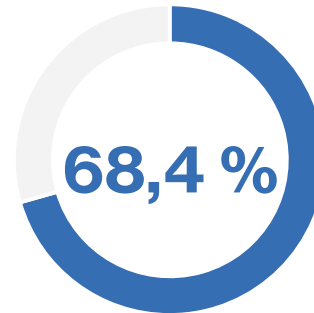
Custo dos medicamentos

92% dos portugueses tomaram algum medicamento prescrito por um médico em 2021



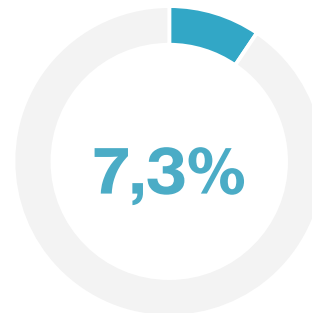
Tomou medicamento prescrito por um médico em 2021

desse



Fez terapêutica regular/prolongada

desse



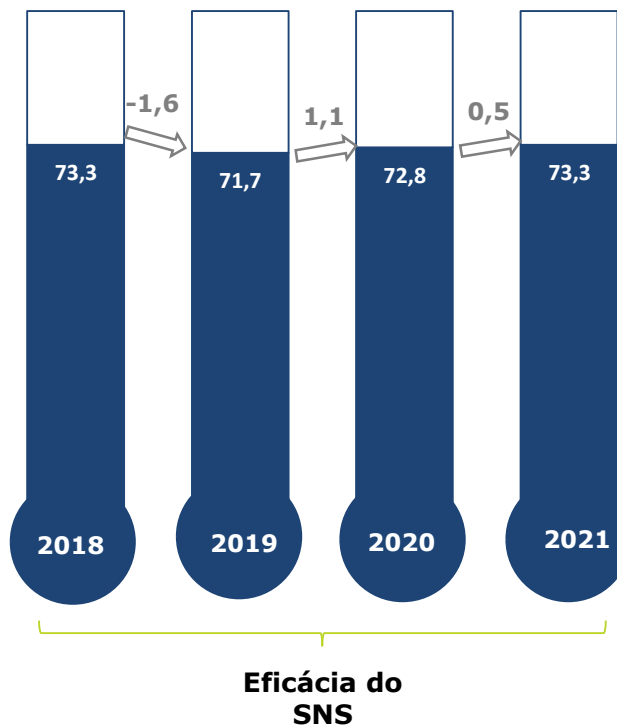
Optou por não comprar algum medicamento prescrito devido ao seu custo

-2 p.p.



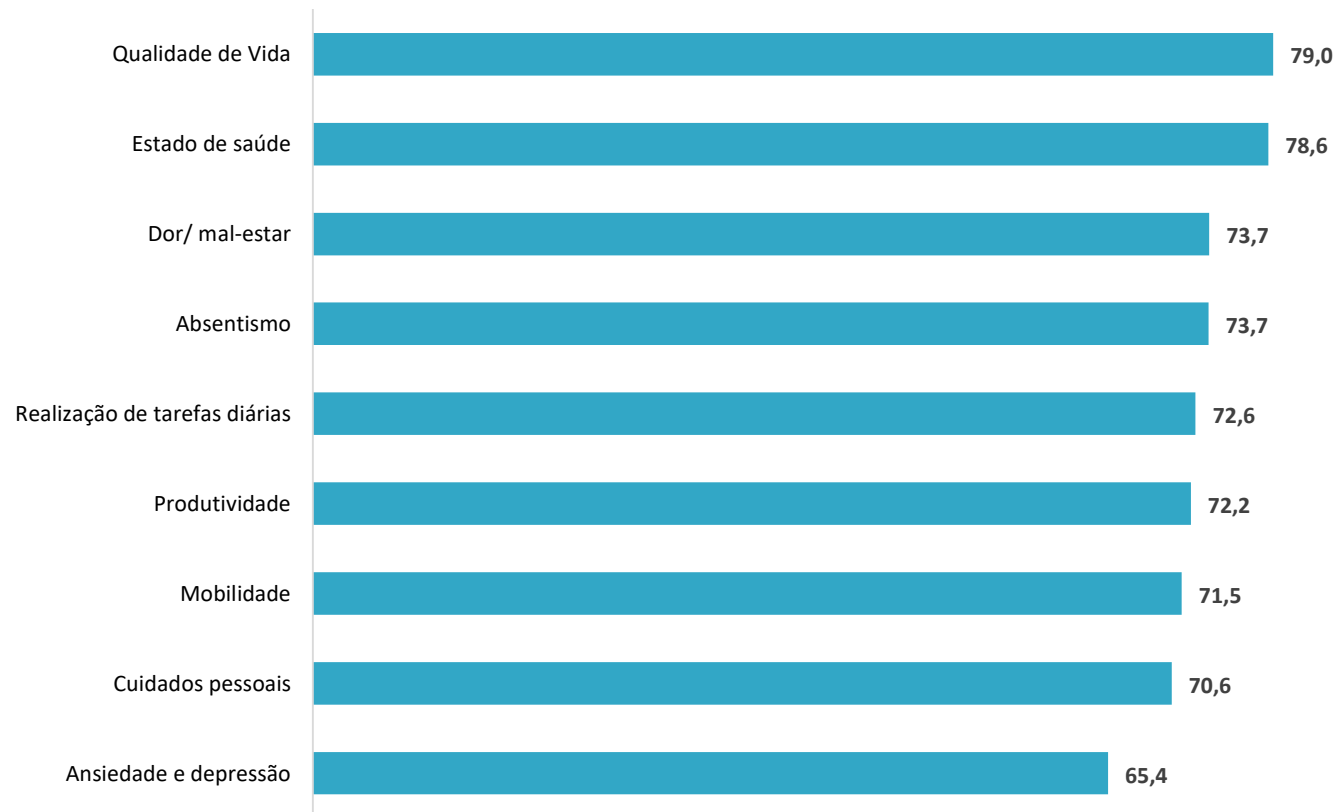
Qualidade do SNS na ótica do utente

A eficácia global do SNS melhora ligeiramente em 2021 face ao ano anterior



A Eficácia avalia em que medida o SNS contribui para o estado de saúde dos cidadãos e para a sua qualidade de vida.

É na qualidade de vida e no estado de saúde que a eficácia do SNS tem maior expressão



Os utentes consideram a eficácia dos medicamentos superior à dos cuidados de saúde recebidos

72,8

Eficácia dos
cuidados
recebidos

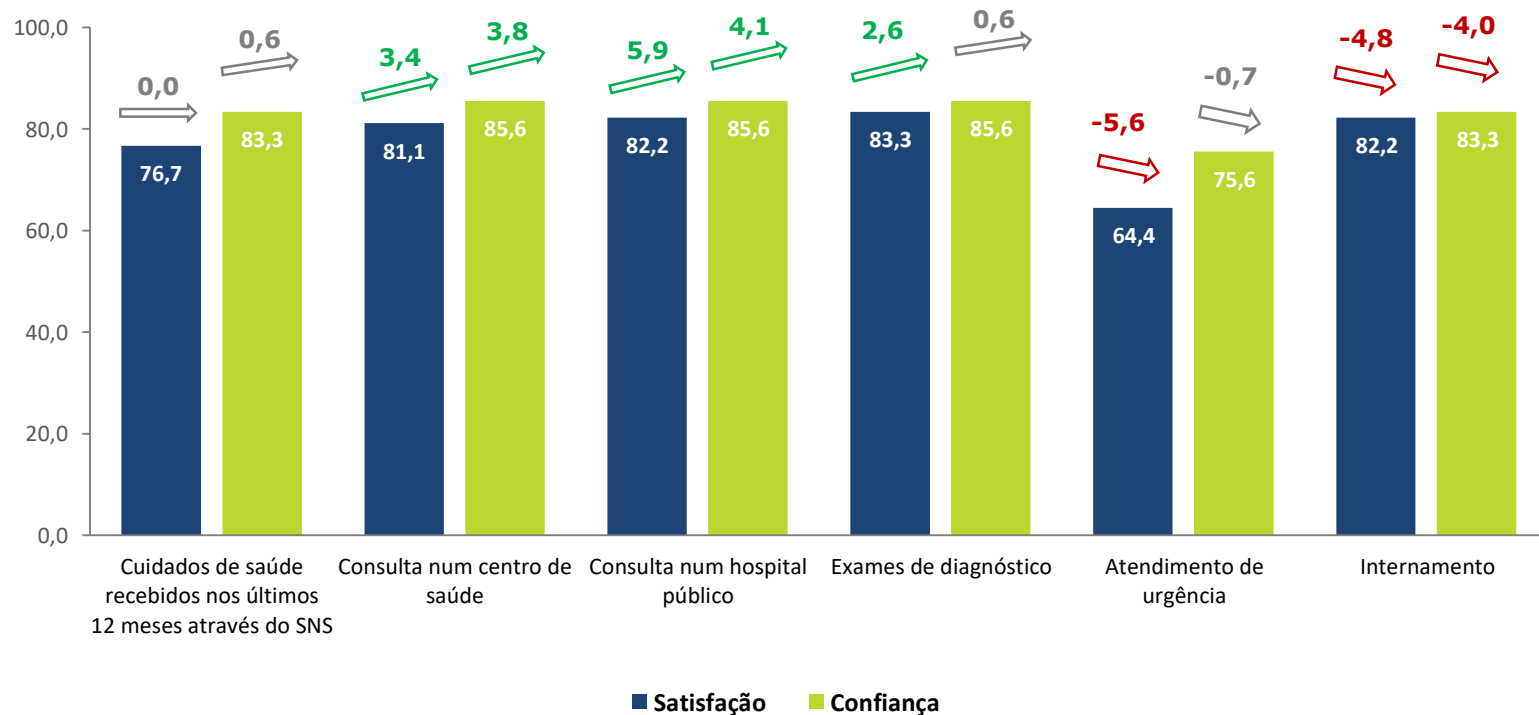


74,6

Eficácia dos
medicamentos
prescritos



A satisfação e confiança dos utentes aumentou na generalidade dos parâmetros avaliados (exceção para urgência e internamento)

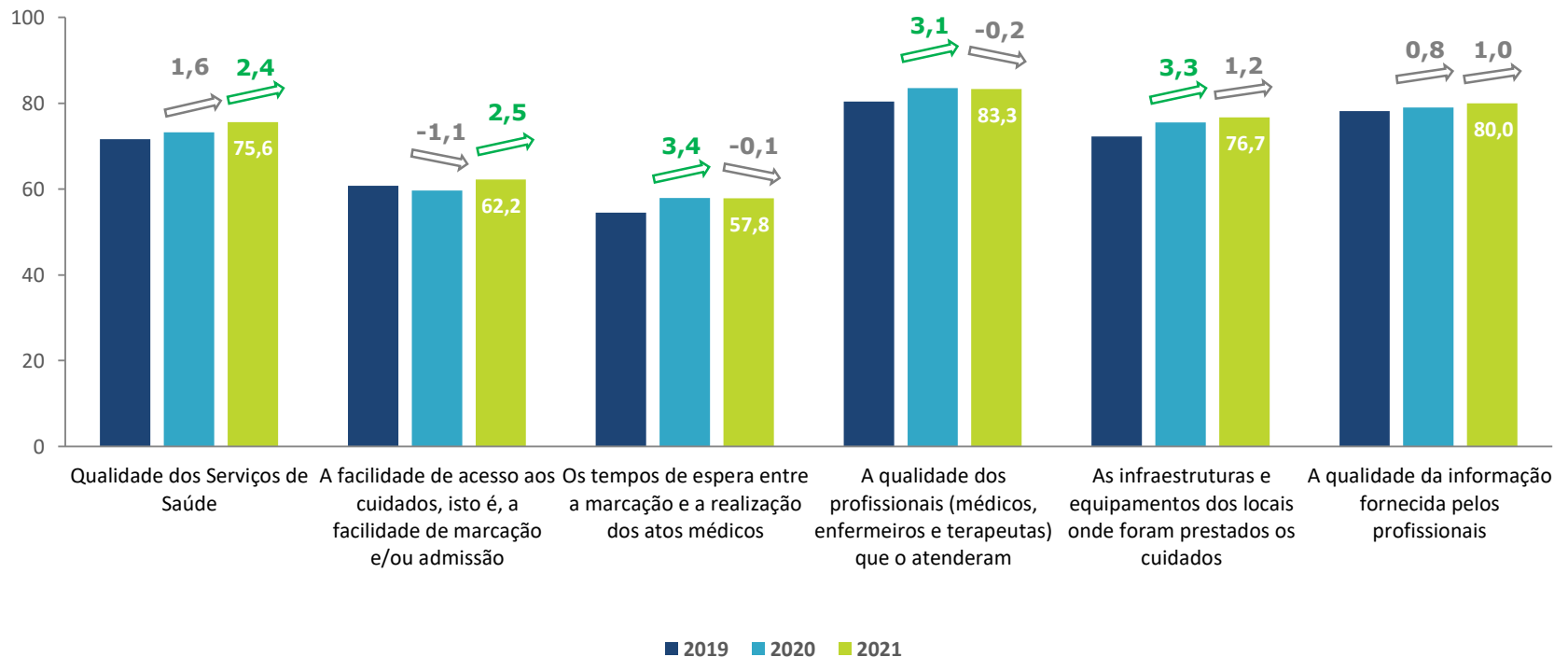


Pontos fortes e fracos do SNS

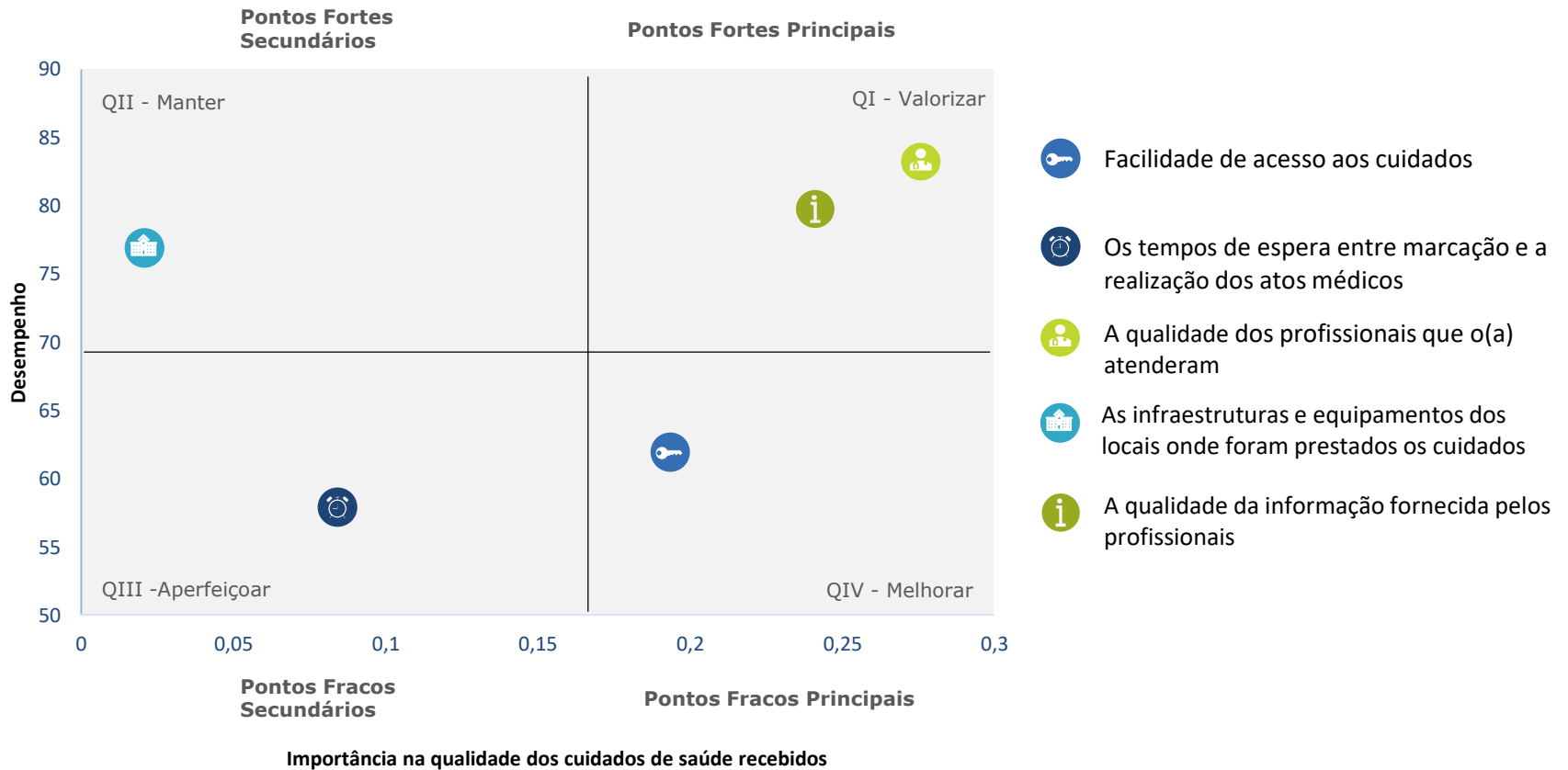
Qualidade dos Serviços de Saúde



Em 2021, a percepção da qualidade dos serviços melhorou na maioria das determinantes avaliadas



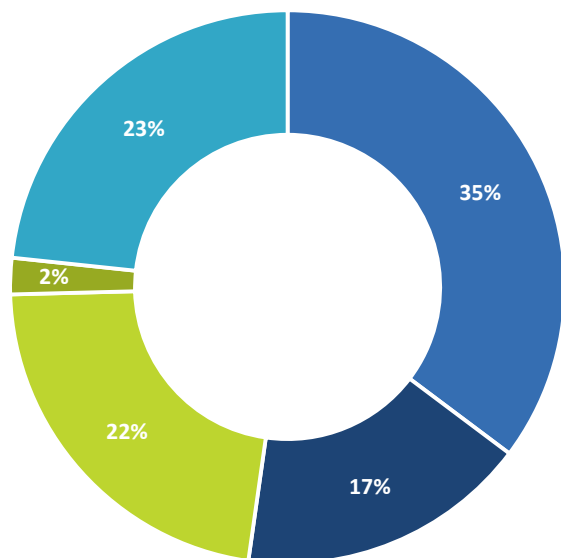
Os profissionais de saúde e a qualidade da informação fornecida pelos mesmos são o ponto forte na ótica dos utentes e um ponto que deve ser valorizado



A variável **Qualidade dos Cuidados de Saúde** tem um R² de 58%, que corresponde à percentagem da variação da variável que é explicada pela regressão.

Índice de Atuação Preferencial

A facilidade de acesso aos cuidados e a qualidade da informação fornecida pelos profissionais devem ser as áreas prioritárias de atuação



O Índice de Atuação Preferencial apresenta a distribuição ótima do esforço de melhoria das determinantes que compõem a qualidade dos cuidados de saúde.

- Facilidade de acesso aos cuidados
- Os tempos de espera entre marcação e a realização dos atos médicos
- A qualidade dos profissionais que o(a) atenderam
- As infraestruturas e equipamentos dos locais onde foram prestados os cuidados
- A qualidade da informação fornecida pelos profissionais

Contributos económicos e não económicos do SNS

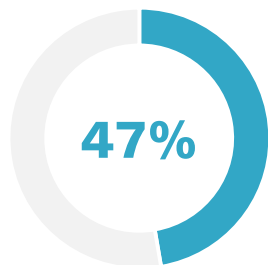
Maioria dos portugueses faz avaliação positiva do seu estado de saúde

77%

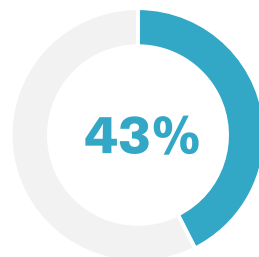
Considera o seu estado de saúde
“bom” ou “muito bom”



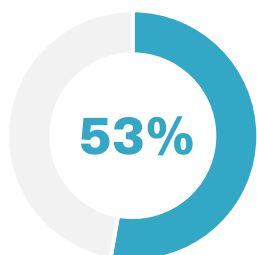
Avaliação dos portugueses ao seu estado de saúde melhorou face ao ano anterior



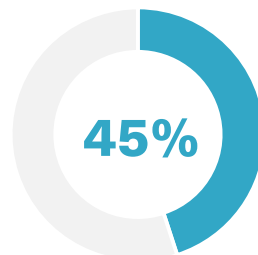
Considera que o seu estado de saúde provoca ansiedade ou depressão / dor ou mal-estar



Considera que o seu estado de saúde dificulta a sua mobilidade



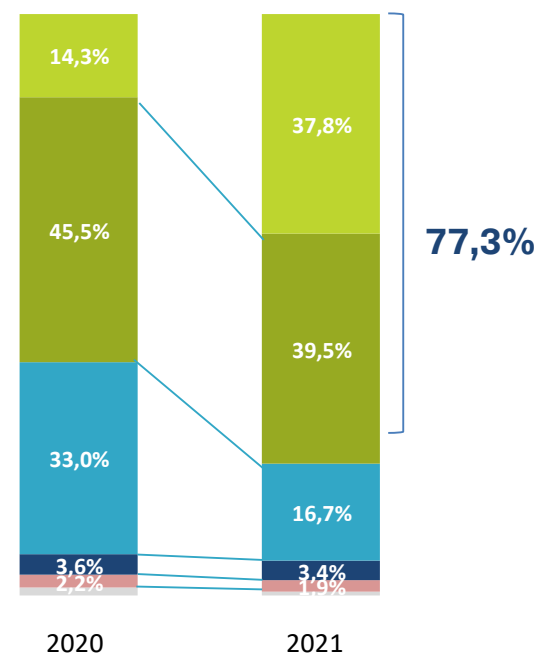
Considera que o seu estado de saúde afeta negativamente a sua qualidade de vida



Considera que o seu estado de saúde dificulta a realização de tarefas diárias (pessoas e/ou profissionais)

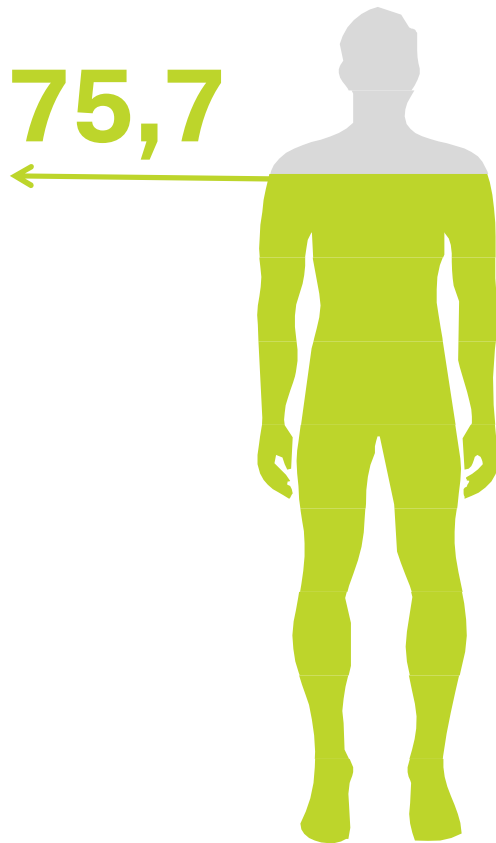
Q. Em geral, como classificaria o seu estado de saúde?

■ NS/ NR ■ Muito mau ■ Mau
■ Razoável ■ Bom ■ Muito bom

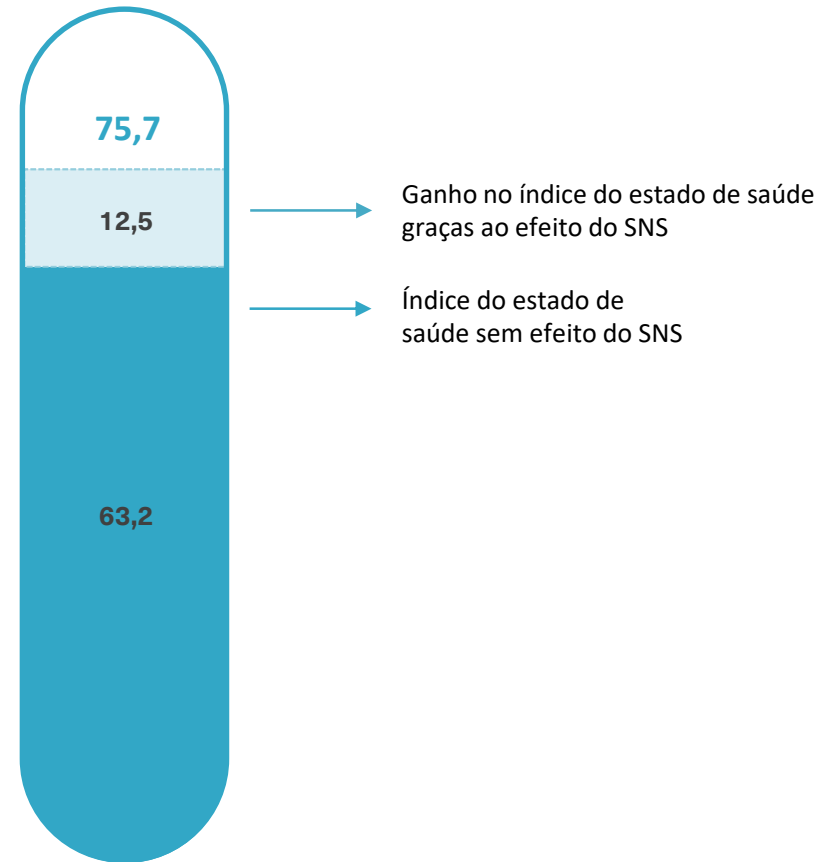


O SNS permitiu um claro ganho no índice de saúde dos portugueses

Q. Em geral, como classificaria o seu estado de saúde?
(escala de 1 a 100)



Contributo do SNS para o estado de saúde da população



A maioria dos portugueses faltou pelo menos um dia ao trabalho por motivos de saúde em 2021

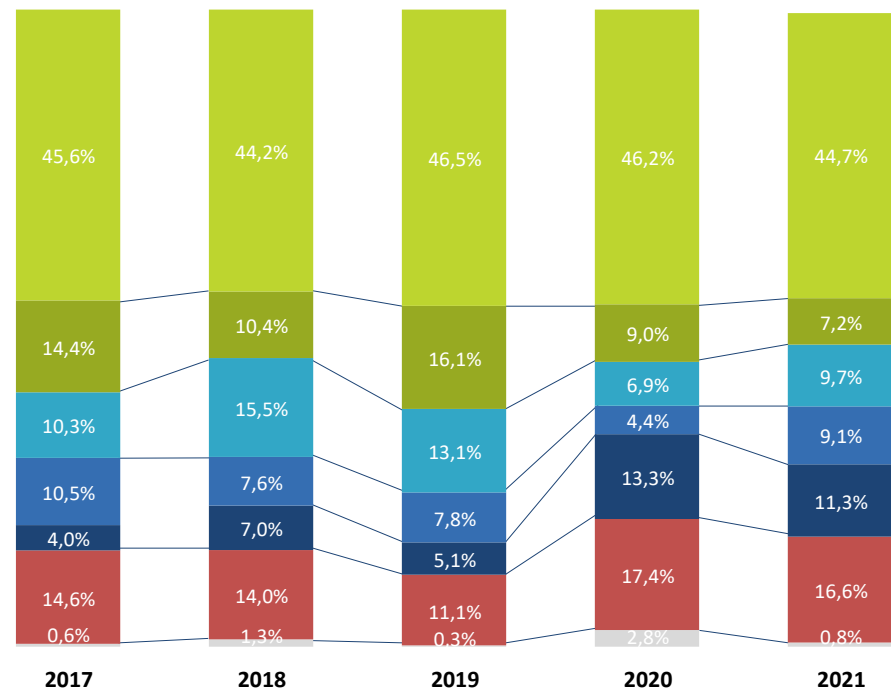
Q. (Se trabalha ou estuda) Nos últimos 12 meses, quantos dias faltou ao trabalho por motivos relacionados com a sua saúde e/ou dos seus familiares?



17%

Faltou mais de 20 dias ao trabalho por motivos de saúde

■ NS/ NR
 ■ Mais de 20 dias
 ■ De 11 a 20 dias
 ■ De 6 a 10 dias
■ De 3 a 5 dias
 ■ De 1 a 2 dias
 ■ Nenhum dia



Impacto no Absentismo

Os cuidados prestados pelo SNS permitiram evitar a ausência laboral em 2,8 dias

Número médio de dias:

7,2

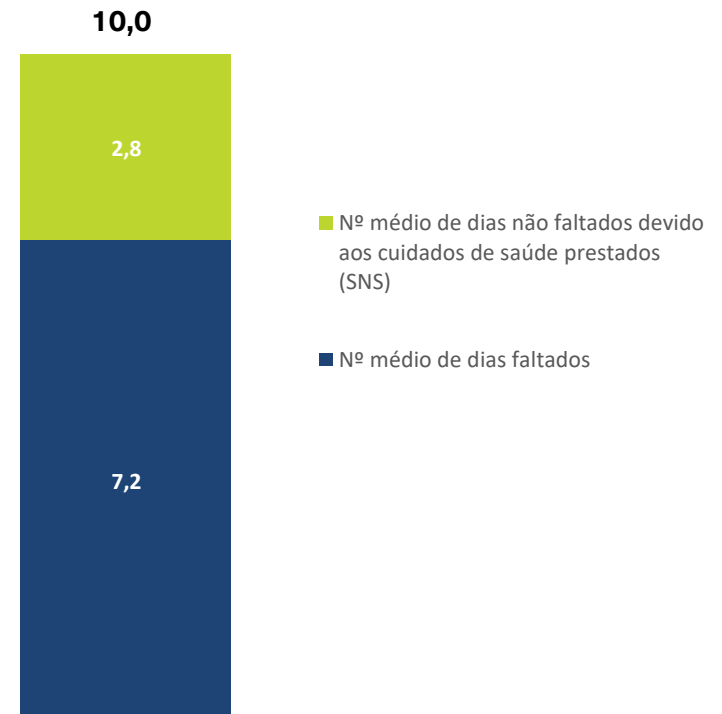
Faltados
(cerca de 3,1% do tempo trabalhado)

2,8

Não faltados

10,0

Faltados, caso não tivessem sido prestados cuidados de saúde
(cerca de 4,4% do tempo trabalhado)



Impacto no Absentismo

O impacto positivo do SNS no absentismo traduziu-se numa poupança de mil milhões de euros

Valor económico dos dias:

2,8
mil M€

Faltados
(por via dos salários)

1,1
mil M€

Não faltados

3,9
mil M€

Faltados, caso não
tivessem sido prestados
cuidados de saúde

3,9 mil M



■ Valor económico dos dias não faltados devido a cuidados de saúde prestados (SNS)

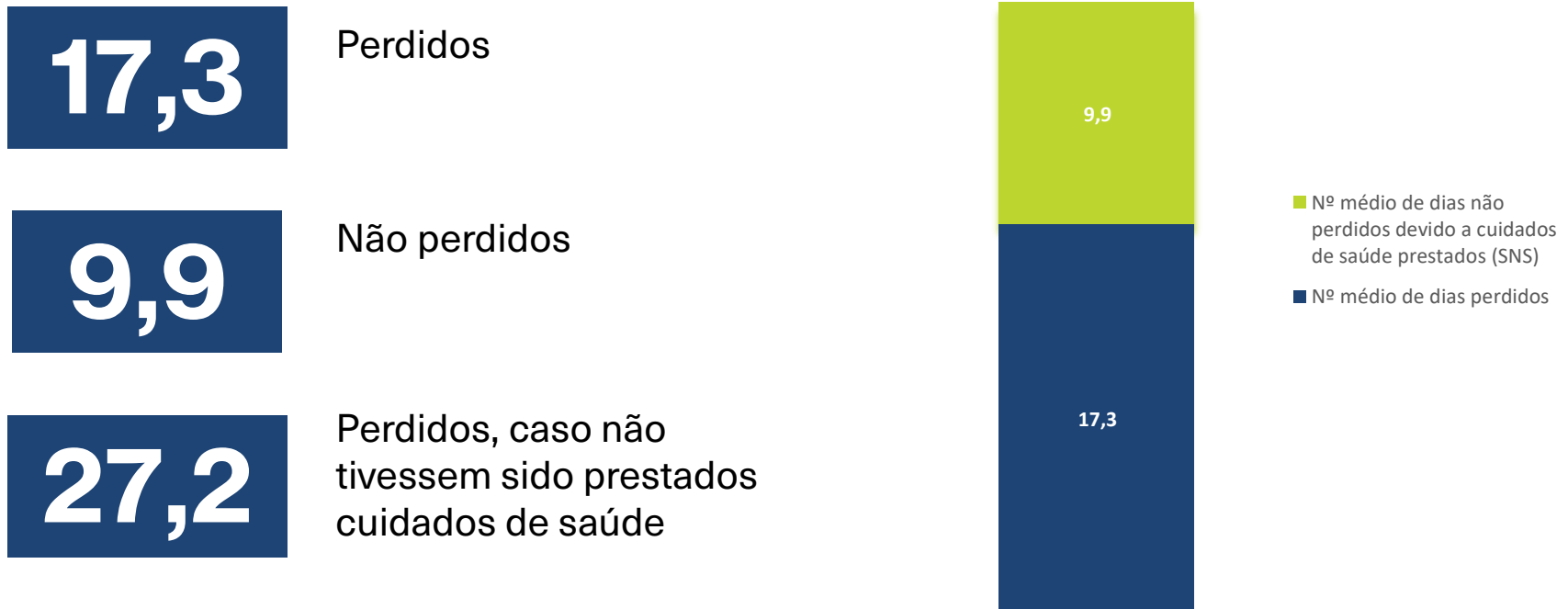
■ Valor económico dos dias faltados

Impacto na Produtividade



Os cuidados prestados pelo SNS permitiram evitar 9,9 dias perdidos em produtividade

Equivalente ao número médio de dias de trabalho:

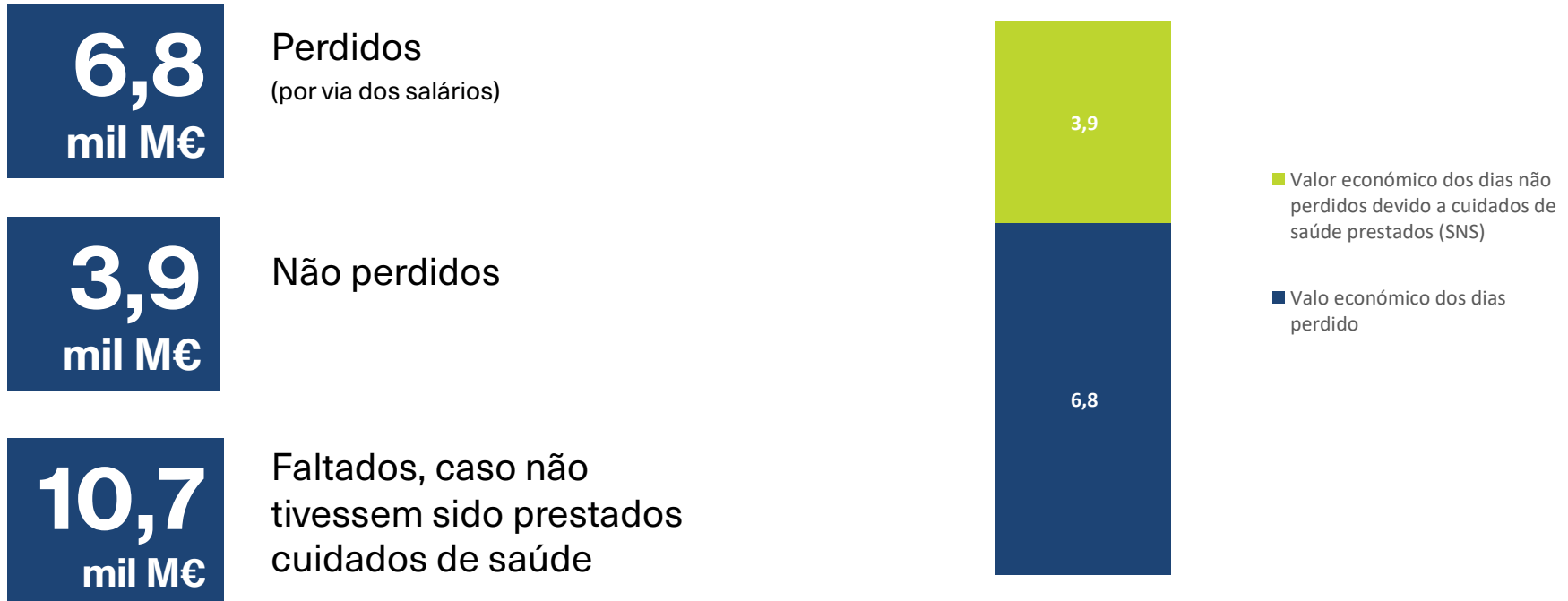


Impacto na Produtividade



O impacto positivo do SNS na produtividade traduziu-se numa poupança de 3,9 mil milhões de euros

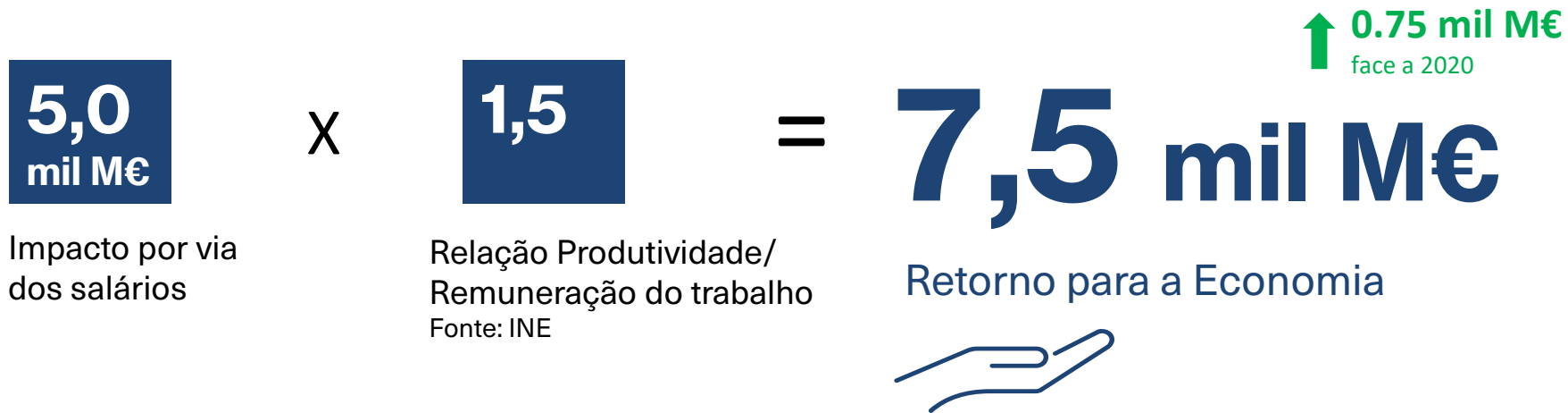
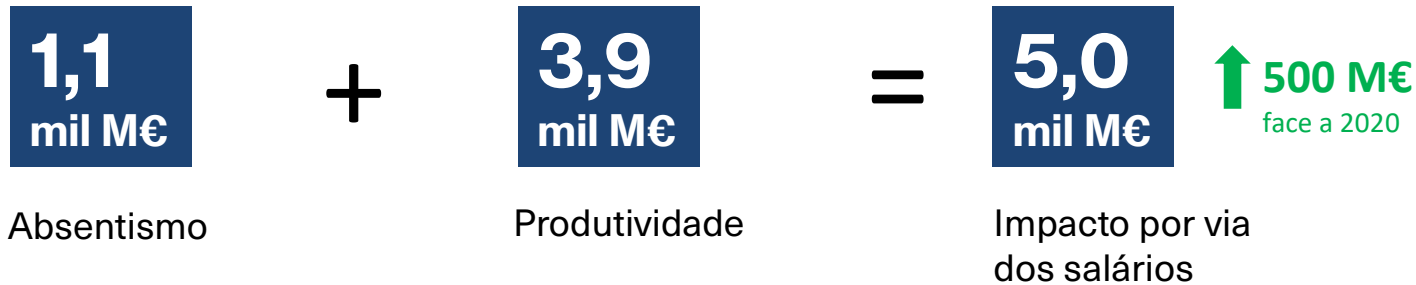
Valor económico dos dias:



Retorno para a Economia do Investimento no SNS

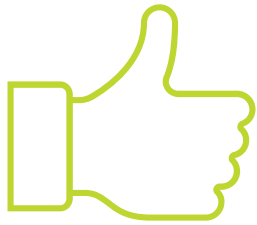


No total, os cuidados prestados pelo SNS permitiram um retorno económico de 7,5 mil milhões de euros



Inovação e Saúde

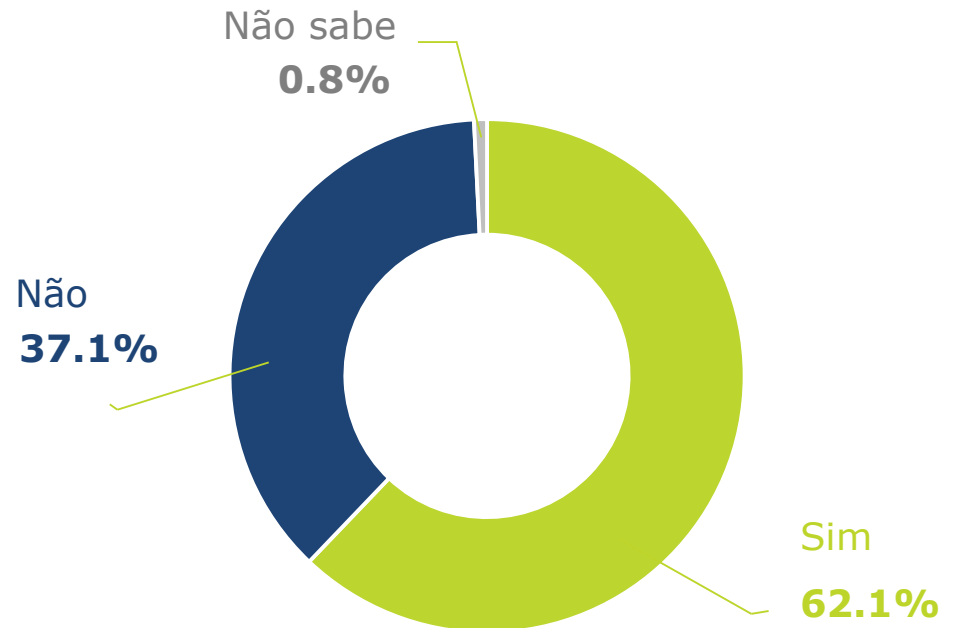
Perto de dois terços dos portugueses acederam a cuidados de saúde com o objetivo de prevenir uma doença



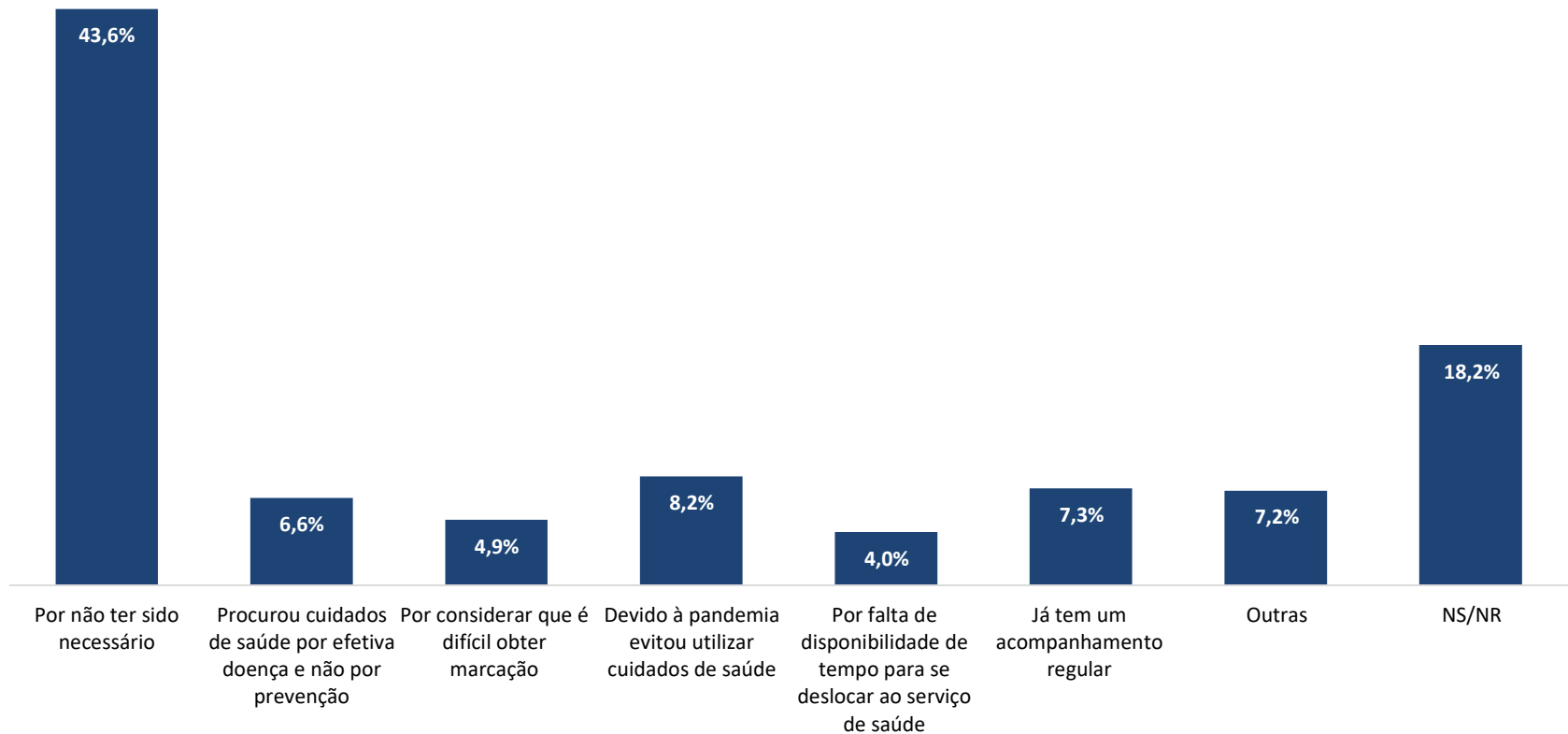
62,1%

Procuraram aceder a cuidados de saúde como forma de prevenção.

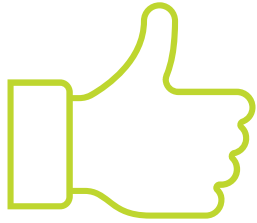
Q. No último ano, procurou aceder a cuidados de saúde com o objetivo de prevenir uma doença e não necessariamente por se sentir doente?



Mais de 40% dos que não recorreram a cuidados de saúde por motivos de prevenção, não o fizeram por não acharem necessário



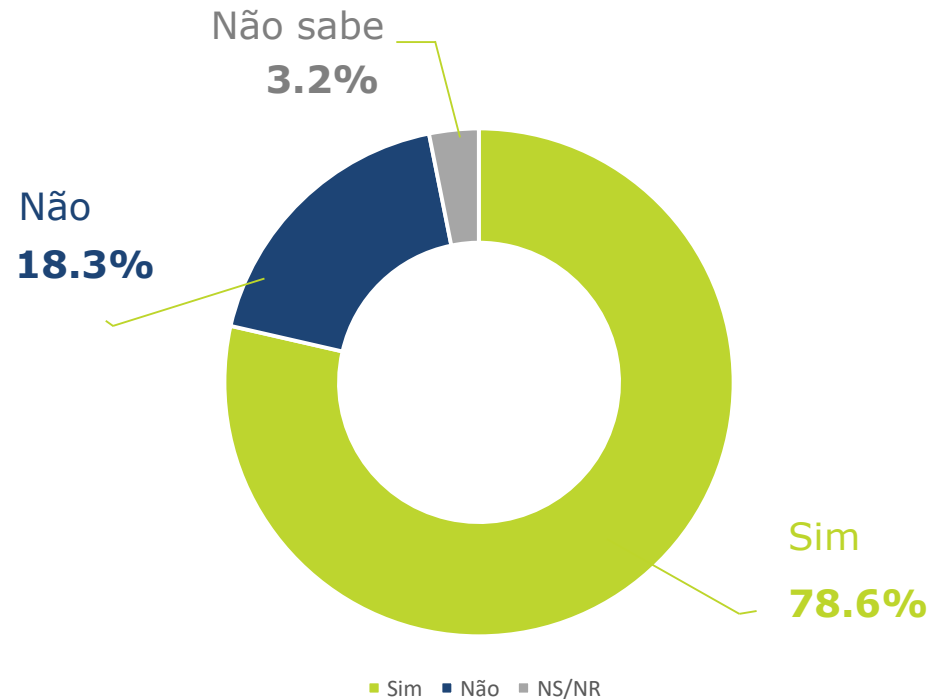
A maioria dos portugueses considera que tem informação suficiente sobre o seu estado de saúde



78,6%

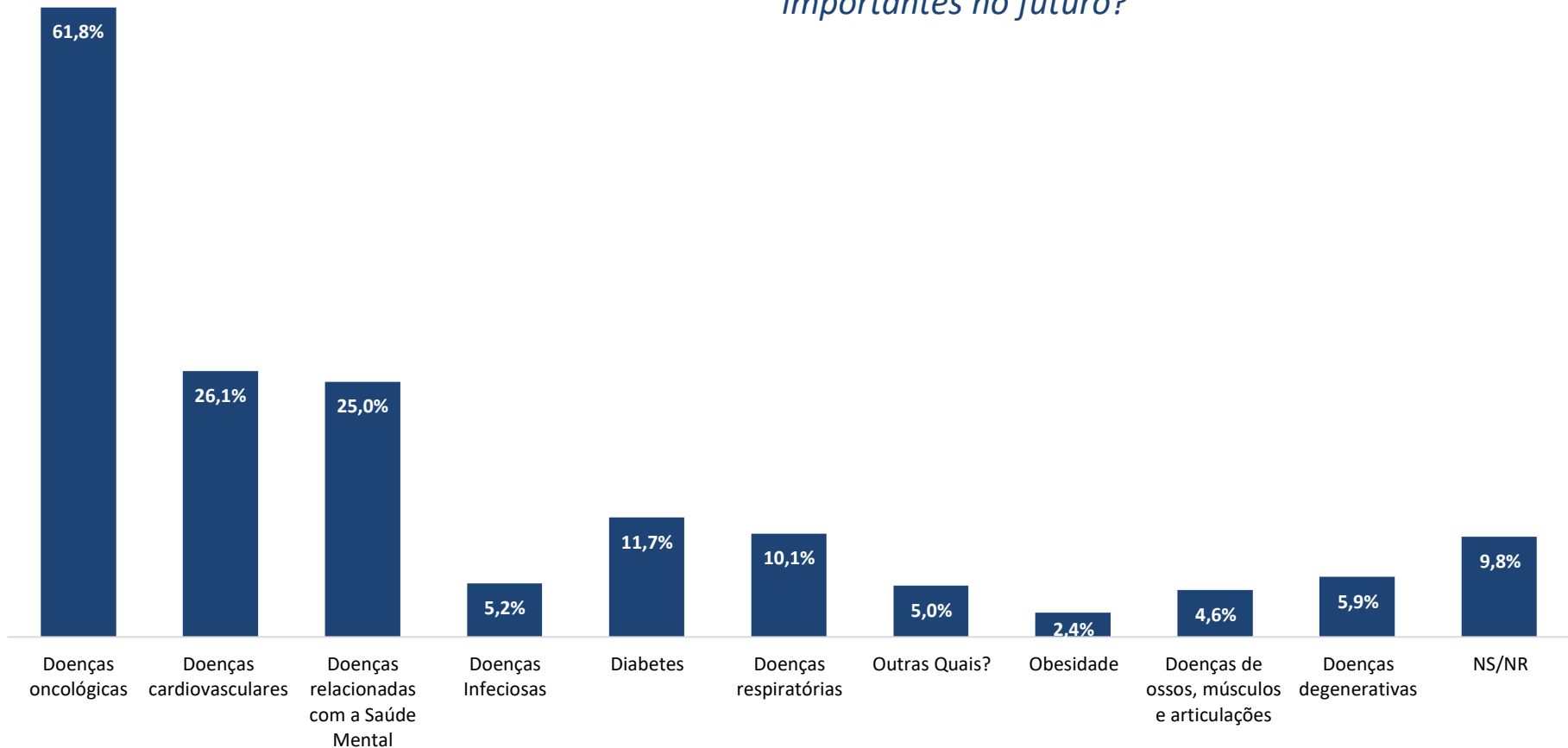
Consideram que estão **informados** sobre o seu estado de saúde e **sabem como prevenir uma doença**

Q. Considera que tem informação suficiente sobre o seu estado de saúde e sobre o que deve fazer para prevenir uma doença?



A maioria dos portugueses considera que as doenças oncológicas serão as mais importantes

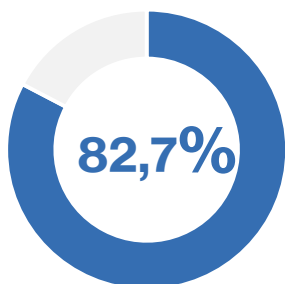
Q. Quais as doenças que considera serem mais importantes no futuro?



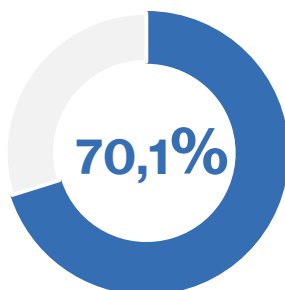
Perante uma lista de doenças, os portugueses consideram igualmente que as doenças oncológicas são mais importantes

Doenças consideradas importantes...

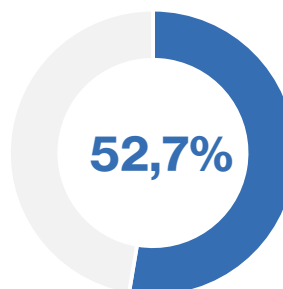
Doenças oncológicas



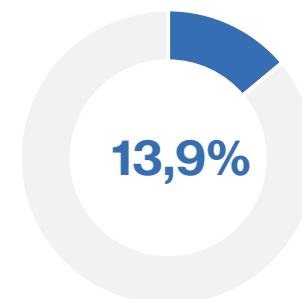
Doenças cardiovasculares



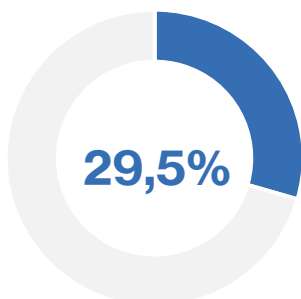
Doenças relacionadas com a Saúde Mental



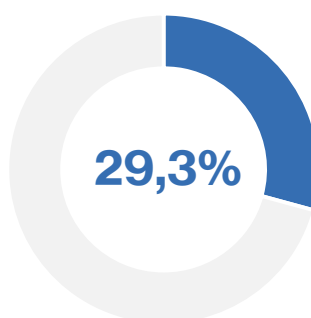
Doenças Infeciosas



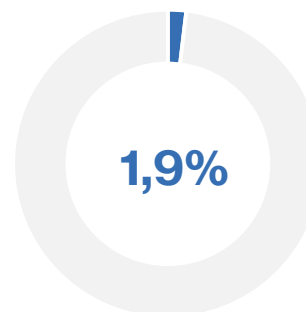
Diabetes



Doenças respiratórias



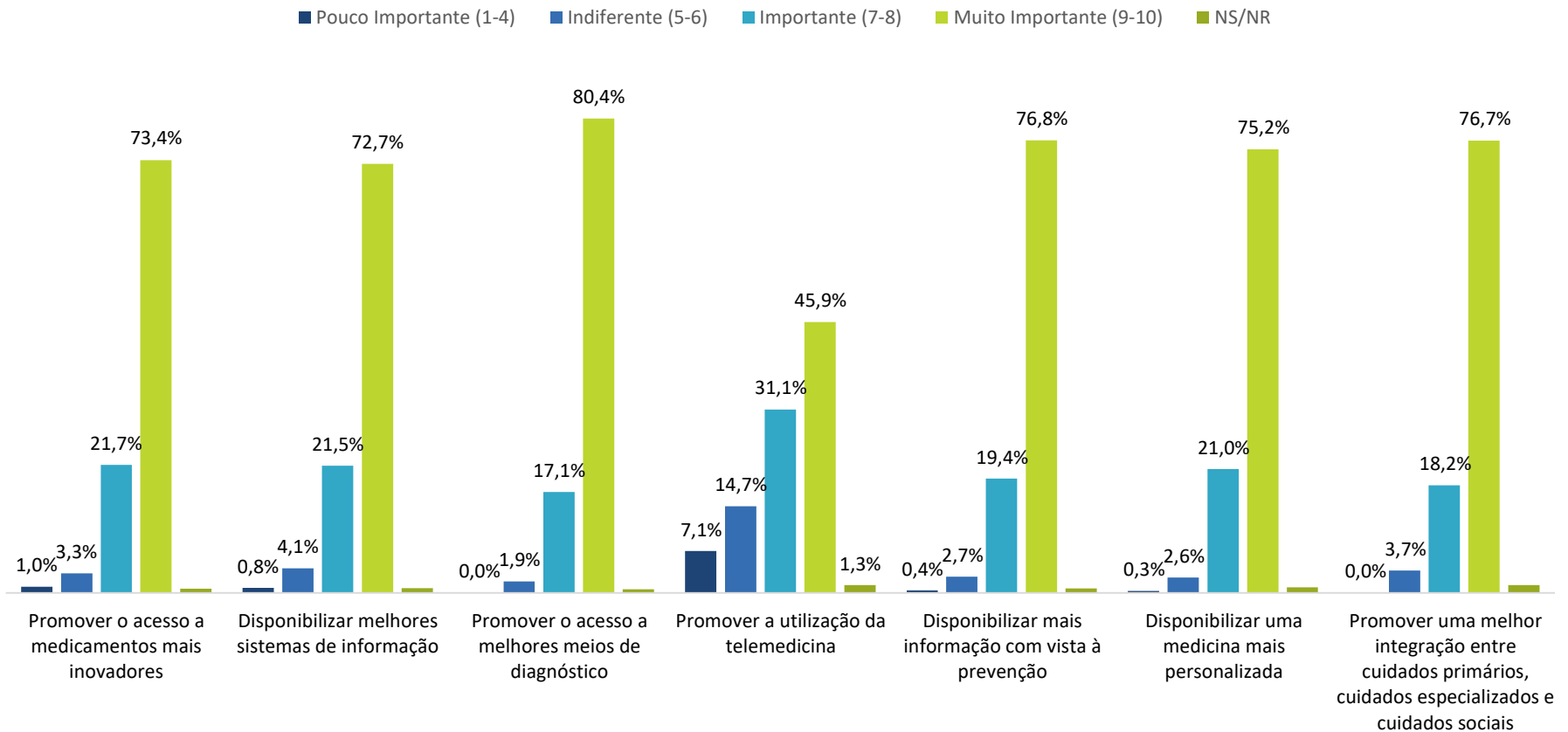
Outras



Áreas mais importantes para promover a saúde dos cidadãos

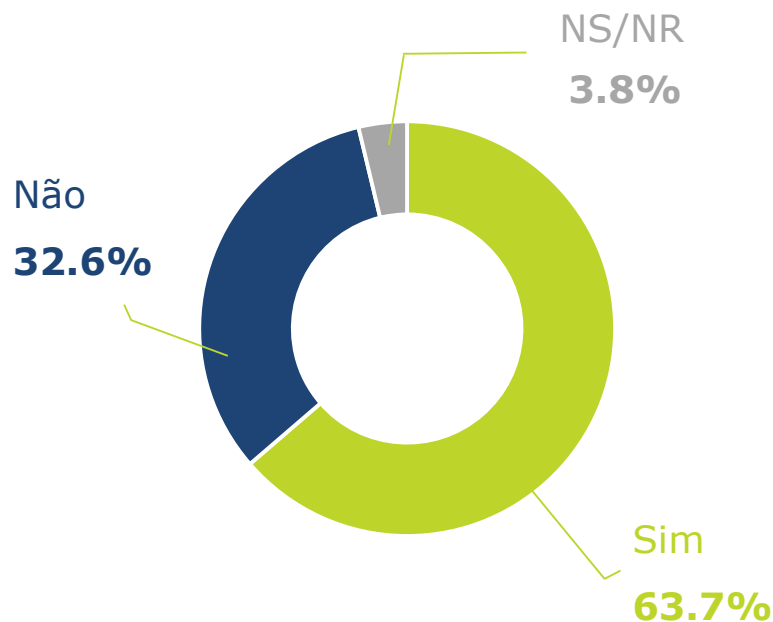


Promover o acesso a melhores meios de diagnóstico foi considerado o mais importante.

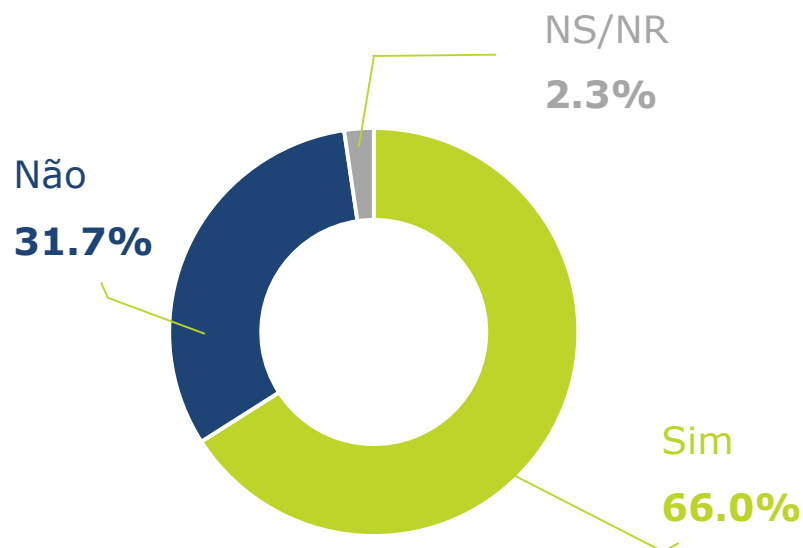


A maioria dos portugueses estaria disponível para fornecer dados sobre a sua saúde

Q. Estaria disponível para fornecer dados sobre a sua saúde, através de um dispositivo eletrónico, com o objetivo de receber aconselhamento relativo à prevenção de doenças?



Q. Estaria disponível para ter uma teleconsulta na próxima vez que sentir necessidade de uma consulta?



Metodologia

Recolha de dados

População alvo: Indivíduos com **18 ou mais anos**, residentes em Portugal.

Universo: Constituído por **8.657.240 indivíduos**

Plano de sondagem: **Amostra probabilística** selecionada a partir de uma base de números de telefone, fixos e móveis, gerados aleatoriamente (*random digit dialing*)

Seleção do entrevistado: Foram selecionados aleatoriamente indivíduos pertencentes ao universo que possuem rede fixa e/ou móvel.

Amostra: Foram realizadas **503 entrevistas**.

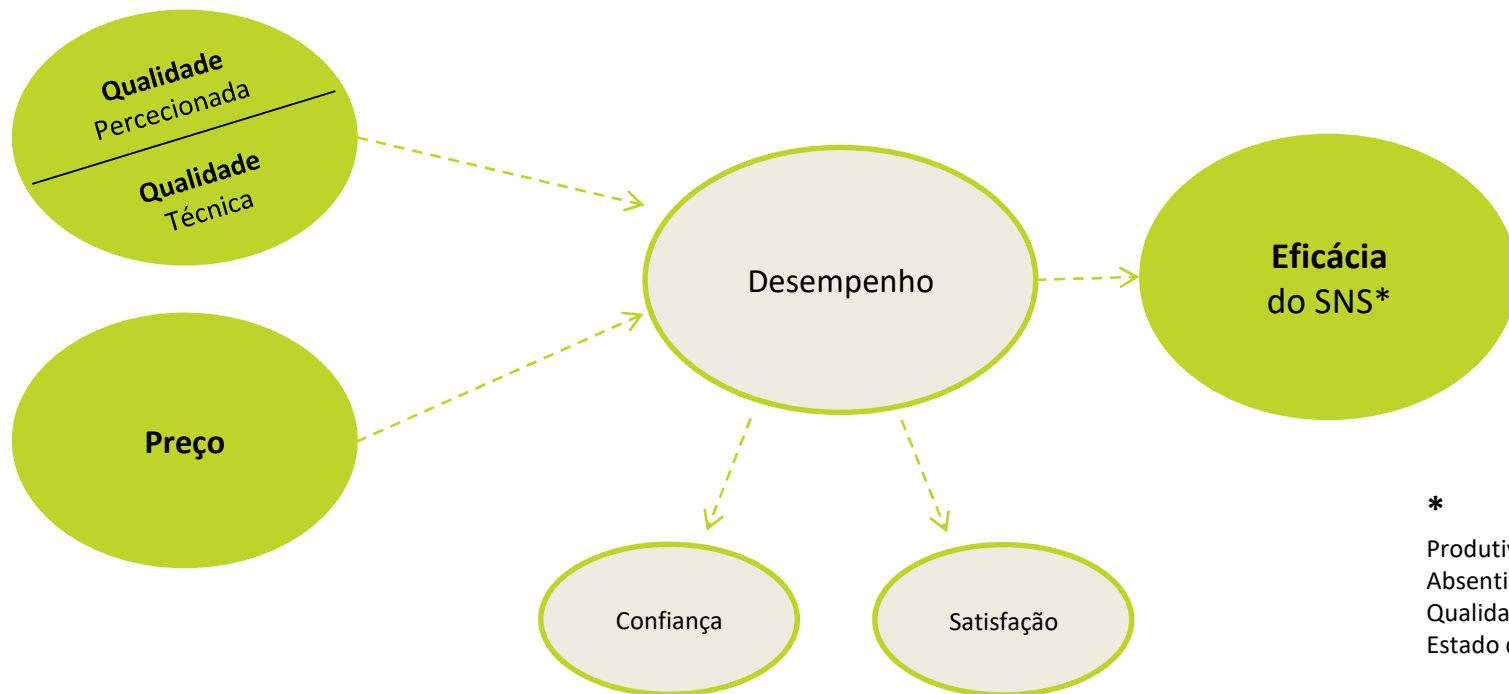
Recolha de dados: Fevereiro de 2021

Questionário: Para as questões de escala, foi utilizada uma escala de dez pontos (de 1 a 10).

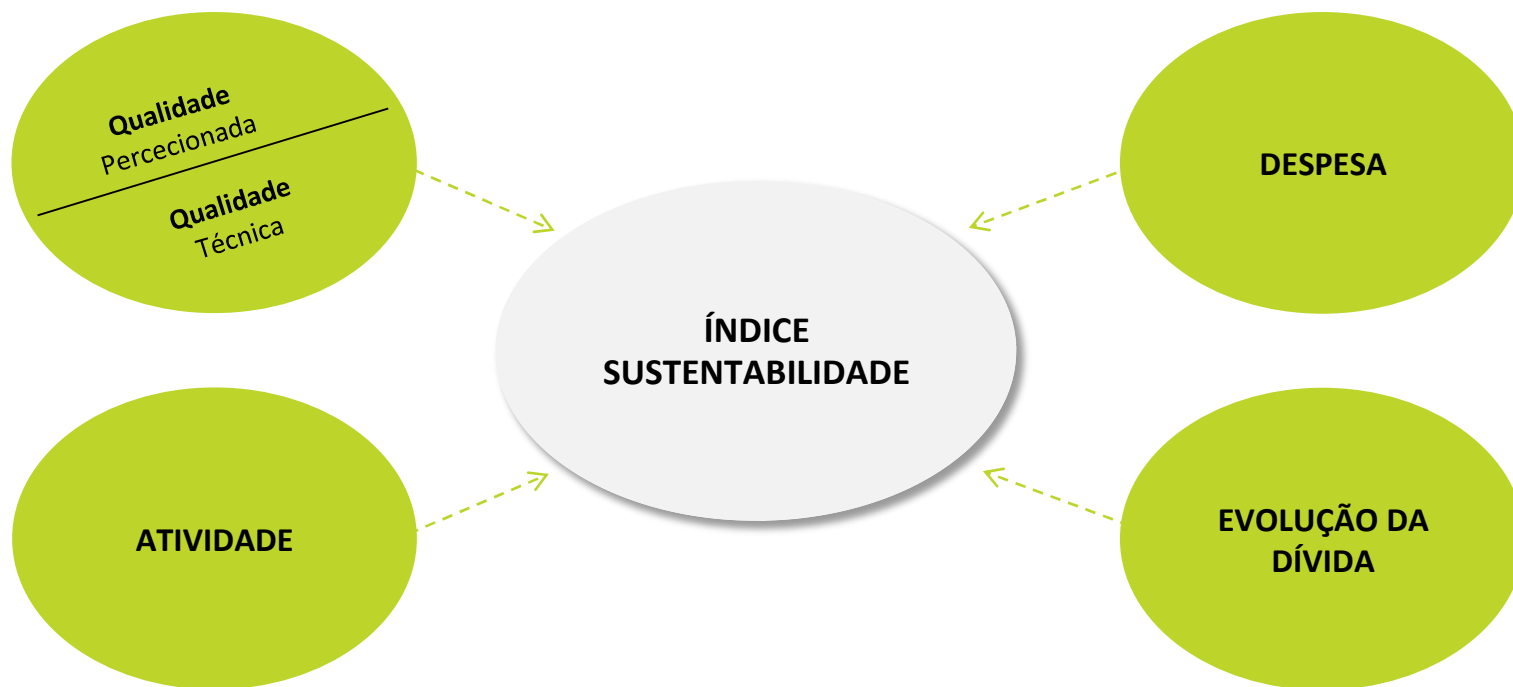
Extrapolação dos resultados: Os resultados foram extrapolados para o universo segundo uma pós-estratificação que tem por base as variáveis género e classe etária.

Qualidade, Desempenho e Eficácia do SNS

- Dados recolhidos no inquérito são usados para alimentar um modelo estrutural que representa a qualidade e eficácia do Sistema.
- Modelo estimado com base na metodologia PLS.
- Índices produzidos na escala 0 a100.



Índice de Sustentabilidade



Dimensões do Índice de Sustentabilidade



Qualidade do SNS

- Qualidade Técnica: avalia os indicadores disponíveis sobre qualidade técnica do SNS.
- Qualidade Percecionada: avalia a qualidade dos cuidados de saúde sobre diversos atributos que os caracterizam, na ótica dos cidadãos.

Eficácia do SNS

- Avalia em que medida o SNS contribui para o estado de saúde dos cidadãos e para a sua qualidade de vida.

Preço

- Avalia a adequação dos preços pagos pelo acesso ao sistema na ótica dos cidadãos.

Sustentabilidade

- Avalia a sustentabilidade considerando aspetos relacionados com a qualidade, atividade, despesa e deficit em saúde.



ÍNDICE DE SAÚDE SUSTENTÁVEL 2021/22

Parceiro Científico

Iniciativa

NOVA
IMS
Information
Management
School

abbvie